

*Indução
profissional de
professores: da
conceptualização à
operacionalização*



Painel 1- A indução de professores no contexto português: O que sabemos?

Uma análise na voz da coordenação de um Programa centrado no Período Probatório (2009-10): olhando para o passado, perspetivando o presente e o futuro

Nilza Costa
(nilzacosta@ua.pt)

cidtff
centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores



Programa de Supervisão, Apoio e Acompanhamento do Período Probatório de Professores (PSAAPPP)

... resultante de um protocolo celebrado entre o Ministério da Educação (Direção-Geral dos Recursos Humanos) e a Universidade de Aveiro (LAQE/CIDTFF) no ano letivo 2009-10

... versou o primeiro ano de implementação do ano probatório (PP), dispositivo requerido para aceder à carreira docente em Portugal – 2009-10. Participaram no PP: 89 PPP de diferentes áreas disciplinares, supervisionados por 85 PM, e distribuídos por 89 escolas

...o PP, com a duração de um ano, era obrigatório e destinou-se a todos os professores que assumiam, pela primeira vez, um lugar de professor do quadro de uma escola numa área disciplinar específica e que possuíssem menos de 5 anos de experiência docente

... o PP decorreu na própria escola onde os professores foram colocados. Ao longo desse ano, cada docente foi acompanhado e apoiado por um professor do quadro da escola, o Professor Mentor (PM) a quem cabia facilitar e avaliar a integração do novo professor na comunidade educativa e nas funções a desempenhar

Porém, a grande maioria dos PPP não correspondia ao perfil de professor principiante, mas sim a professores que tinham mudado de grupo de docência (ex. Espanhol e Necessidades Educativas Especiais). Também nem todos os PM eram do mesmo grupo disciplina que o PPP.



Nilza Costa
(Coord)



Maria do Céu
Roldão



Idalina Martins



Isabel Candeias



Joana Campos



Maria Figueiredo

- 7 Docentes e Investigadoras do Ensino Superior de diferentes partes do País
- 2 Professoras do ensino básico e secundário do norte e centro
- 1 Técnica (estudante de PhD da UA)
- 1 Consultora externa com um forte currículo na área da indução e desenvolvimento profissional

- Reuniões periódicas da equipa e elaboração dos respetivos memorandos (discussão de aspetos teóricos e operacionais; planeamento de tarefas e sua divisão pelos membros da equipa)
- Contacto permanente com a consultora externa



Pedro Reis



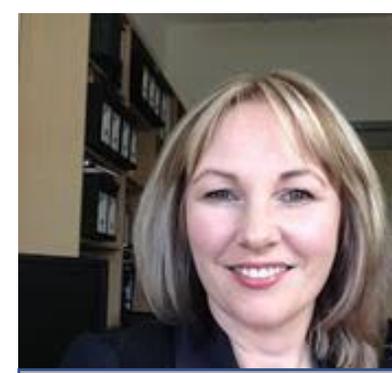
Teresa Gonçalves



Teresa Leite



Luciana Mesquita
(Tec)



Judith Harford (Cons)

Principais EIXOS DE INTERVENÇÃO DO PSAAPP – Formação e Trabalho colaborativo, Supervisão-Avaliação-Monitorização, Disseminação de conhecimento

FORMAÇÃO e TRABALHO COLABORATIVO



A formação dirigiu-se **apenas aos PM**, devido à impossibilidade de o fazer a todos os PPP. Procurou-se, através deles, **abranger os PPP**, assim como os **colegas** dos respetivos departamentos. A formação foi feita durante **todo o ano letivo**.

A lógica formativa seguiu um **modelo** dialógico **teoria-prática** e de **equilíbrio** entre o apoio concreto às dificuldades da implementação no terreno e a promoção de práticas mais analíticas e reflexivas.

A formação **(a)** causou uma **ruptura com a lógica estritamente disciplinar** que resultaram da necessidade de ultrapassar as pertenças disciplinares muitas vezes diversas, e **(b)** instaurou a **adesão a modos de trabalho colaborativo**, contrários à tradição de trabalho individual dominante da docência de cada professor. Uma **evidência** da colaboração PM-PPP foi a produção e apresentação pública, no Seminário final do Programa (UA/junho de 2010), por parte de cada **dupla PM-PPP**, de um **póster** sobre um **episódio de supervisão** que considerassem bem sucedido com destaque para as mais valias dele decorrentes.

A formação foi organizada em **5 grupos-zonas** e constituída por **6 sessões** (5h presenciais cada) **centradas numa questão problema** e em **tarefas**, sempre com **TPC**. A equipa trabalhou colaborativamente na preparação de cada sessão, respetivos materiais de apoio (5 brochuras – *Coleção Situações de Formação*), e fornecimento de **feedback** aos TPC.

SUPERVISÃO- AVALIAÇÃO-MONITORIZAÇÃO



O conceito de **supervisão** foi sendo trabalhado gradualmente, **ampliando-se** o seu significado para uma **ação orientada** para o questionamento, a melhoria e a construção mútua de conhecimento profissional. Como uma das componentes de qualquer processo de supervisão surgiu a abordagem ao **conceito de avaliação**. As **articulações** entre **processos supervisivos e avaliativos** foram sendo referidas como tendo uma relação de **complementaridade**. A **relevância da avaliação** no contexto do desempenho profissional, e o **papel da supervisão e avaliação na construção de registos** pelos PM, foram duas das temáticas desenvolvidas em duas das sessões de formação com base em dois textos produzidos pelas formadoras.

A **avaliação do desempenho do PP** (Despacho n.º 21666/2009) tem por base o **cumprimento de um plano individual de trabalho** sendo o **PM o avaliador** da componente científico-pedagógica que deve sustentar a sua avaliação na **observação de aulas** (quatro unidades didáticas que perfaçam, no mínimo, doze horas de aulas/ ano), podendo este número ser acrescido, por solicitação do PPP ou por iniciativa do PM.

O Programa inclui ainda numerosos **momentos de monitorização**, com **recolha e análise de evidências**, durante a formação, centrados sobretudo na regulação/melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido, o que permitiu introduzir alguns ajustes ao longo do processo – **por exemplo**, textos de apoio para aprofundamento de alguns conceitos que se revelaram menos claros (3 brochuras - *Coleção Indução e Desenvolvimento Profissional Docente*) para destinatários, ou alteração de alguns instrumentos de observação e registo da supervisão.

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

- O PSAAPP assumiu desde o início a importância ...

... da inclusão da **vertente investigativa** sobre os processos desenvolvidos (**recolha de dados por exemplo, através de questionários iniciais e finais aos atores do processo – PM, PPP e Diretores**), como forma de produzir conhecimento. Neste sentido, e também como forma de **disseminação**, a equipa colaborou num dossier temático onde se incluíram com 6 artigos científicos;

... da **produção de dois conjuntos de publicações temáticas** em formato de brochuras, de apoio aos PM, aos PPP e às escolas, **orientadas para assegurar a divulgação do conhecimento** produzido sobre temas centrais da formação, e a possibilidade da sua **transferência e reutilização**, com a necessária adaptação noutros contextos;



Ensaio: aval. pol. públ. educ. 20(76), 2012

... da **realização de seminários nacionais** destinados a todos os participantes no processo (*PPP, PM e Diretores*) como **processos de divulgação de informação e espaços de debate** relativamente ao processo em curso.





CNE
CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

Relatório Técnico

Formação inicial de
educadores e
professores e acesso
à profissão

Assessoria técnico-científica:
Ercília Faria
Isabel Pires Rodrigues
Mária do Carmo Gregório
Sílvia Ferreira

Fevereiro 2016



CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

RELATÓRIO TÉCNICO FEV 2024

**Dimensões Estruturantes da Profissão
Docente: perspetivas nacionais e
internacionais**

Assessoria técnica e científica
Adélia Lopes
Ana Sérgio



Fatores internos

Fatores positivos	Fatores negativos
<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjugação dos níveis macro, (parcialmente), meso (foi necessário "conquistar" muitas Direções de escolas), e micro (autonomia dada pelo ME ao trabalho da equipa e colaboração ao longo do programa; Coesão da equipa e desta com a consultora externa, com os PM e a Direção das Escolas/Agrupamentos) - Formação ao longo de todo o ano, privilegiando-se práticas de colaboração de entre pares (Formadores, PM e PPP), visibilizando-se a utilidade da , e sua articulação com a avaliação, como dispositivo de apoio a todo o processo de ensino, e produção de materiais de apoio. - Evolução de expectativas iniciais dos PM de que a formação servisse de apoio à resolução prática de situações por eles experienciados para uma adesão a lógicas mais analíticas e reflexivas. - Crescente autonomia e autoria dos PM e PPP (ex. Seminários final – apresentação de posters e intervenção em mesas redondas). 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contradições burocrático-administrativo na legislação (por ex. PPP com vários anos de experiência no ensino – embora não fossem do quadro ("Eu sei tudo o que preciso. Os anos de experiência de ensino e formação inicial são suficientes"-PPP) - Grande resistência inicial dos participantes no PP (atestada pelas reações de participantes no primeiro Seminário de lançamento nacional do programa/UA, Out09) - ... - Não existem evidências que permitam inferir a permanência dos efeitos do Programa na continuidade do trabalho posterior dos sujeitos (ausência de preocupação com a sustentabilidade das ações) - ...



Fatores externos	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none">- Crescente autonomia dada às Escolas/Agrupamentos (Decreto-Lei n. 75/2008)- Visibilidade crescente (nos discursos da investigação em educação) sobre a) a relevância da supervisão no desenvolvimento profissional docente e, conseqüentemente, na melhoria dos desempenhos e a transformação da escola, e b) centralidade da dimensão do conhecimento profissional do professor	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none">- Tendência das políticas educativas de burocratizar o trabalho das escolas (ex., associando a qualidade do ensino meramente a resultados e a competitividade nos rankings).- Cenário de elevada tensão e contestação nas escolas (numerosas e frequentes manifestações públicas dessa conflitualidade – desfiles, protestos) devido, em particular, ao crescimento da exigência ao nível legislativo da Avaliação de Desempenho Docente (DR n.º2/2008)
-------------------------	---	---



**Período Probatório (PP)
(2009-10)**

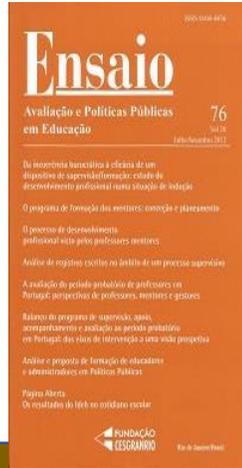


**PP (Pós 2010) +
Período de Indução (nível nacional e
internacional – Antes e Pós2010)**





Flores & Day, 2006
“lost at sea?”



PP
2009-10

UM PASSO IMPORTANTE NO
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS
PROFESSORES: O ANO DE INDUÇÃO

Alarcão e Roldão, 2014

Flores, 2023, 2024

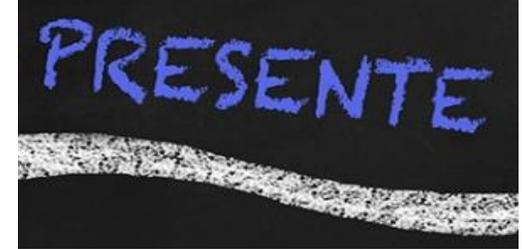
Lortie, 1966
“New teacher-
Robison Cruise”
Veenman, 1984
“Reality shock”



Simões, 2008

Los programas de inducción docente como vía de profesionalización. Un estudio comparado entre Australia, Japón y Chile

Gallardo & Ayuso, 2025



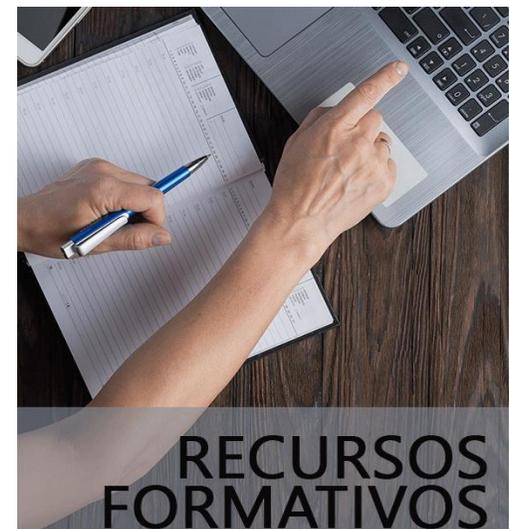
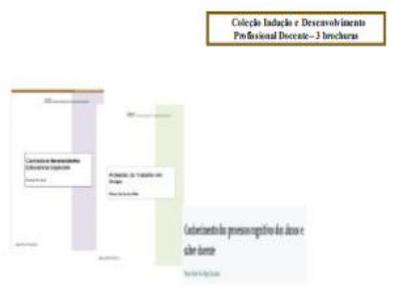
LOOP: UM PROGRAMA DE INDUÇÃO COM BASE EM MENTORIA, EM CONTEXTO ESCOLAR



https://empowering-teachers.eu/pt-pt/

PP 2009-10

https://www.dgae.medu.pt/download/epif/periodo-probatorio-2022/st-ppb-2021-22-inicial-lv-fa-22-23nov2022.pdf





Escolas falham no acolhimento de professores mais novos. “Estamos dependentes da generosidade dos outros”

Este artigo de opinião destaca a falta de programas estruturados para integrar novos professores nas escolas, tornando-os dependentes da boa vontade dos colegas mais experientes para se adaptarem. Um estudo revelou que oito em cada dez professores inquiridos não conhecem nenhum programa de integração, o que não ajuda na retenção destes profissionais.

PÚBLICO

Cristiana Faria Moreira

30 de Maio de 2025, 9:20

<https://www.publico.pt/2025/05/30/sociedade/noticia/escolas-falham-acolhimento-professores-novos-dependentes-generosidade-2134889>



Repensar o referencial sobre o processo de Indução à luz de perspectivas mais atuais e que reforçam também a sua importância para os desafios **(a)** da (necessária) captação de docentes (com que formação?) e sua **(b)** permanência nas escolas.



Reframing new teacher induction: **Opportunities over deficiencies**

Skytterstad et al. (2025)

Práticas de aprendizagens dos novos professores como um **processo de superação de deficiências** (...) preenchendo lacunas em comparação com professores mais experientes.



Práticas que reconhecem e valorizam a **agência e a competência de novos professores** (Zeichner, 2019), focando-se em como eles mobilizam e transformam seus repertórios existentes em resposta a desafios que possam enfrentar



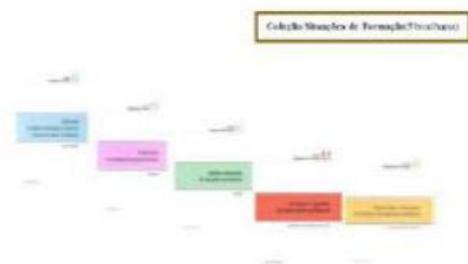
Aprender com experiências passadas

... associar aos processos de indução programas de acompanhamento que os monitorizem, e tenham desde o início preocupações com a avaliação do seu impacto e da sua sustentabilidade

... articular aos processos de indução as dimensões de impacto ao nível macro (políticas), meso (organizações) e micro (atores)



Ter em linha de conta, com eventuais adequações, recursos existentes sobre Indução/PP



<https://www.dgae.medu.pt/download/epif/periodo-probatorio-2022/st-ppb-2021-22-inicial-lv-fa-22-23nov2022.pdf>

LOOP: UM PROGRAMA DE INDUÇÃO COM BASE EM MENTORIA, EM CONTEXTO ESCOLAR



<https://empowering-teachers.eu/pt-pt/>



Referências bibliográficas

- Alarcão, I. e Roldão, M. C. (2014). Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*. 06 (11), 109-126.
- Campos, J. e Gonçalves, T (2010). *Supervisão e avaliação: construção de registos e relatórios*. Aveiro: Universidade de Aveiro. (Coleção Situações de Formação n. 5. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Faria, E., Rodrigues, I., Gregório, M. C. e Ferreira, S. (2016). *Formação inicial de educadores e professores e acesso à profissão*. Coleção Estudos e Relatórios. Lisboa: Conselho Nacional de Educação. ISBN: 978-989-8841-00-1
- Fernandes, D. (Coord.) (2024). *Relatório Técnico*. Coleção Estudos e Relatórios. Lisboa: Conselho Nacional de educação. ISSN: 2967-0259
- Flores, M. A. (2024). Indução e desenvolvimento profissional de professores: desafios e possibilidades. *Revista Eletrônica de Educação*, 18, 1-18, e6601004. <https://doi.org/10.14244/198271996601>.
- Flores, M. A. (2023). Teacher education in times of crisis: Enhancing or deprofessionalising the teaching profession? *European Journal of Teacher Education*. 46(2), 199–202. <https://doi.org/10.1080/02619768.2023.2210410>.
- Flores, M. A. & Day, C. (2006). Contexts which shape and reshape new teachers' identities: A multi-perspective study. *Teaching and Teacher Education*. 22(2), 219–232. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2005.09.002>.

Referências bibliográficas (cont.)

- Gallardo, C. & Ayuso, J. (2025). Los programas de inducción docente como vía de profesionalización.: Un estudio comparado entre Australia, Japón y Chile. *Revista Española de Educación Comparada*, (47), 174-204. [https://doi: 10.5944/reec.47.2025.44275](https://doi.org/10.5944/reec.47.2025.44275).
- Gonçalves, T. (2011). *Conhecimento dos processos cognitivos dos alunos e saber docente*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2011. (Coleção Indução e Desenvolvimento Profissional Docente. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Leite, T. (2010). *Planeamento e conceção da ação de ensinar*. Aveiro: Universidade de Aveiro. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2010. (Coleção Situações de Formação n. 2. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Lortie, D. C. (1966). Teacher socialization: The Robinson Crusoe model. In *The real world of the beginning teacher* (pp. 54-66). Washington, DC: National Education Association.
- Martins, I., Candeias, I, e Costa, N. (2010). *Avaliação e regulação do desempenho profissional*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2010. (Coleção Situações de Formação n. 4. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Reis, P. (2011). *A gestão do trabalho em grupo*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2011. (Coleção Indução e Desenvolvimento Profissional Docente. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).

Referências bibliográficas (cont.)

- Reis, P. (2010). *Observação e análise de situações de docência*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Coleção Situações de Formação n. 3. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Reis, P., Gonçalves, T e Mesquita, L. (2012). A avaliação do Período Probatório de Professores em Portugal: perspectivas de professores, mentores e gestores. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. 20 (76), 525-546.
- Roldão, M. C. (2010). *Construção de planos individuais de trabalho e desenvolvimento profissional*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Coleção Situações de Formação n. 1. Programa de Supervisão, Acompanhamento e Avaliação do Período Probatório de Professores).
- Roldão, M. C., Reis, P. & Costa, N. (2012a). Da incoerência burocrática à eficácia de um dispositivo de supervisão/formação: estudo do desenvolvimento profissional numa situação de indução. *Revista Ensaio –Políticas educativas e avaliação*, 20 (76), 435-458.
- Roldão, M. C., Reis, P. e Costa, N. (2012b). Balanço do programa de supervisão, apoio, acompanhamento e avaliação ao período probatório em Portugal – dos eixos de intervenção a uma visão prospetiva. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. 20 (76), 547-554.
- Simões, M. A. (2008). *Início da Carreira Docente: Desafios e Dificuldades*. Dissertação de Mestrado em Administração e Gestão Educacional. Universidade Aberta.
- Rushton, E. A. C., Dunlop, L., & Atkinson, L. (2024). Fostering teacher agency in school-based climate change education in England, UK. *The Curriculum Journal*, 00, 1–16. <https://doi.org/10.1002/curj.253>.

Referências bibliográficas (cont.)

- Skytterstad, R., Antonsen, Y., Aspfors, J., y Heikkinen, H. L. (2025). Reframing newteacher induction: Opportunities over deficiencies. *Teaching and Teacher Education*, 155, 104910. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2024.104910>.
- Veenman, S. (1984). Perceived problems of beginning teachers. *Review of Educational Research.*, 54(2), 143–178. <https://doi.org/10.2307/1170301>.
- Zeichner, K. (2019). The Importance of Teacher Agency and Expertise in Education Reform and Policymaking: A importância da agência e do conhecimento profissional dos professores na reforma educativa e na decisão política. *Revista Portuguesa De Educação*, 32(1), 5–15. <https://doi.org/10.21814/rpe.17669>